ANEXO T
MODELO DE PROJETO BÁSICO

R.1 Identificação do responsável pelo projeto básico
R.2 Identificação da localidade proposta para funcionamento das atividades
R.3 Justificativa e atividades propostas
R.4 Fases de implantação e estrutura organizacional
R.5 Pessoal
R.6 Formação
R.7 Equipamentos
R.8 Viaturas
R.9 Instalações
físicas
R.10 Identidade visual

R.1IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO BÁSICO
R.1.1 Juntar cópia autenticada dos documentos de formalização da organização pública ou privada (pessoa jurídica).
R.1.2 Juntar cópia autenticada dos documentos pessoais dos responsáveis pelo projeto (pessoa física), sendo no mínimo: RG, CPF e um comprovante de residência. Caso possua formação técnica, juntar cópia autenticada da carteira de identificação profissional.
R.1.3 Todas as pessoas identificadas devem ser qualificadas com:
a) Nome Completo e Data de Nascimento.
b) CPF, RG.
c) E-mail.
d) Telefones de contato.
e) Formação profissional ou função na organização do funcionamento das atividades de BVC.

R.2IDENTIFICAÇÃO DA LOCALIDADE PROPOSTA PARA FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES
R.2.1 Identificar o município, região ou localidade proposta para o funcionamento das atividades de BVC.
R.2.2 Constar características demográficas com base no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
R.2.3 Identificar e quantificar as forças de segurança pública estabelecidas na região, tais como Polícias Civil, Militar, Federal, Rodoviária Federal; Corpo de Bombeiros Militar; Guarda Municipal, no que couber.

R.3JUSTIFICATIVA E ATIVIDADES PROPOSTAS
R.3.1 Apresentar justificativas da necessidade de funcionamento das atividades do BVC na localidade identificada.
R.3.2 Relacionar as atividades desejadas para o BVC, observando suas competências legais e em conformidade com as propostas estabelecidas por este projeto básico.

R.4FASES DE IMPLANTAÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
R.4.1 Apresentar as condições e etapas para a implantação de BVC.
R.4.2 Citar a natureza jurídica da organização e como será a sua constituição física e financeira.
R.4.3 Apresentar a estrutura organizacional. Definir um organograma que represente a organização na localidade.

R.5PESSOAL
R.5.1 Definir uma proposta do quantitativo de pessoal e turnos de trabalho a serem empregados na atividade.
R.5.2 Estabelecer como será o vínculo, em termos jurídicos, das pessoas que prestarão serviço na organização.
R.5.3 Informar sobre as condições legais trabalhistas implicadas na atividade.

R.6FORMAÇÃO
R.6.1 Indicar o referencial teórico e normativo utilizado na formação das pessoas que prestarão serviço na organização.
R.6.2 Apresentar programa de formação e treinamento periódico das pessoas que prestarão serviço na organização.

R.7EQUIPAMENTOS

R.7.1 Apresentar relação de equipamentos a serem utilizados na atividade, indicando seu uso e o respectivo órgão certificador. Para efeito de classificação mínima, serão considerados equipamentos de:

a) Proteção individual (EPI).
b) Proteção coletiva (EPC).
c) Salvamento.
d) Combate a incêndio.
e) Atendimento Pré-hospitalar.
f) Atendimento a Emergências Químicas e Tecnológicas.

Observação: Outros tipos de equipamentos podem ser informados no projeto básico.

R.7.2 Juntar programa com previsão de compra, manutenção e substituição dos equipamentos.

R.8VIATURAS

R.8.1 Apresentar relação de veículos e/ou viaturas a serem utilizados pela organização.

R.8.2 Descrever características mínimas das viaturas de acordo com as Normas Brasileiras da ABNT em vigor. Caso não haja norma brasileira, referenciar norma adotada como referência para a viatura. Observar normas de referência: NBR 14561:2000 – Veículos para atendimento a emergências médicas e resgate; NBR 14096:2016 Veículos de combate a incêndio – Requisitos de desempenho, fabricação e métodos de ensaio.

R.8.3 Juntar programa com previsão de compra, manutenção e substituição das viaturas.

R.8.4 Apresentar programa de formação específica para os condutores e operadores dos veículos de emergência.

R.9INSTALAÇÕES FÍSICAS

R.9.1 Indicar o local onde será a previsão de estabelecimento da base operacional. Juntar proposta arquitetônica mínima para o local, constando planta baixa e corte com identificação de uso dos cômodos/ambientes.

R.9.2 Apresentar informação sobre as condições das documentações de licenciamento do local, sendo no mínimo:

a) Alvará municipal de funcionamento, ou documento similar da prefeitura autorizando o funcionamento da atividade na edificação.
b) Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros Militar (CVCBM).
c) Licença para funcionamento, ou documento similar, emitido pelo órgão de meio ambiente da região. Caso não seja exigência esta licença para a atividade local, constar justificativa no projeto.
d) Licença para funcionamento, ou documento similar, emitido pelo órgão de vigilância sanitária da região. Caso não seja exigência esta licença para a atividade local, constar justificativa no projeto.

R.9.3 Apresentar informação sobre as condições das áreas de limpeza de equipamentos e viaturas, os quais geram resíduos tóxicos e/ou infectantes. A coleta e tratamento destes resíduos devem atender as legislações específicas dos órgãos do meio ambiente e vigilância sanitária.

R.10 IDENTIDADE VISUAL

Juntar proposta de identidade visual, observando no mínimo os seguintes itens:

a) Fardamento.
b) Identificação de veículos, viaturas e equipamentos.
c) Identificação das fachadas da edificação.
d) Símbolos, hinos e cores da entidade. **Observação:** a identidade visual deve ser distinta do CBMMS.

<Local>, <Data> de <Mês) de <Ano>. Responsáveis pelo projeto .